



Sindjus

Quarta-feira • 08 de março • Ano VI

Prêmio Novas Idéias RECONHECIMENTO AO TRABALHO DOS SERVIDORES

Com um misto de emoção e reconhecimento ao trabalho de propor novas alternativas para melhoria do Judiciário, a solenidade de entrega do prêmio Novas Idéias para a Justiça, na última terça-feira (07/03), se traduziu em verdadeiro sucesso. Perto de 500 pessoas compareceram ao Memorial JK, num evento que contou, ainda, com a presença de presidentes de tribunais, ministros e autoridades diversas.

Na ocasião, o coordenador-geral do Sindjus, Roberto Policarpo, aproveitou para anunciar o pedido feito pelo sindicato ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para que seja um dos parceiros da próxima edição do concurso. "O prêmio revelou o grande interesse dos servidores e da sociedade de um modo geral em contribuir, com suas idéias, para a melhoria da qualidade do Poder Judiciário. Avaliou e permitiu a reunião de proposições bastante positivas que podem vir a ser aproveitadas e queremos lutar pela utilização destas idéias", afirmou Roberto Policarpo.

Já o presidente do STF, ministro Nelson Jobim, disse que considera o Sindjus "o

sindicato que sempre teve a preocupação de deixar a sociedade mais próxima do Judiciário e do Ministério Público". A seu ver, completou Jobim, esse é o único concurso em que a sociedade também participa a partir de idéias livres. O ministro enfatizou, também, a importância dos trabalhos apresentados pelos servidores, que em sua opinião, são sempre deixados de lado e, ao mesmo tempo, "são as pessoas que lidam por mais tempo com os usuários desse sistema".

Outro que elogiou o caráter do prêmio foi o presidente do TST, Vantuil Abdala. "O TST se sente muito honrado por participar de um evento dessa natureza. Tradicionalmente o Judiciário se limitava a reclamar do Poder Público. Muitas poucas vezes o Judiciário olhou para dentro de si mesmo, para melhorar a própria casa. E isto está acontecendo agora, com a iniciativa do Sindjus", ressaltou.

Mas o maior destaque da festa foi, mesmo, a alegria dos vencedores ao serem premiados, já que vários deles fizeram questão de receber a homenagem acompanhados dos amigos e familiares. Sônia Oliveira, vencedora

pelo projeto intitulado Células Judiciais, por exemplo, citou em tom emocionado a trajetória dos pais ao chegarem em Brasília e a dela própria. "Acredito e confio na Justiça e é por isso que estou dentro dela e faço parte dela. Me considero uma negra em movimento e gostaria que todos pudessem ser considerados cidadãos em movimento", enfatizou. No mesmo tom, também se expressaram os demais vencedores.

A noite contou, ainda, com agradável e sofisticado show da cantora Rosa Passos, seguido de coquetel para os convidados e estimulou vários associados. "Estou me sentindo em casa ao rever tantos colegas de outros órgãos e, ao mesmo tempo, com essa premiação tão bonita de servidores como nós, que se dispuseram a perder um pouquinho mais de tempo para elaborar trabalhos e concorrer ao prêmio. Todos nós que trabalhamos no Poder Judiciário temos sugestões para melhoria do sistema e eu, mesmo, já me sinto estimulado para participar da próxima versão", afirmou Cândido Almeida, analista judiciário do TSE.



SÔNIA MARIA DE OLIVEIRA, Brasília, DF. Formada em Administração de Empresas pela AEUDF, estuda Direito no Uniceub e é pós-graduanda em Direito Público. Ingressou no TRF da 1ª Região em 1989, por concurso público, como auxiliar judiciária. Em 1990, foi aprovada em concurso do Tribunal Superior do Trabalho. Em 1991, ingressou no TRF da 1ª Região, por meio de concurso público, como analista judiciária.



ADILSON SANTANA DE CARVALHO, Brasília, DF. Formado em Língua e Literatura Portuguesa pela UnB, com mestrado em Teoria Literária. É técnico administrativo do Ministério Público Federal.



MARCELO RICARDO LEMES REBOCHO, São Paulo, SP. Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas pelas Faculdades Integradas de Guarulhos, é técnico judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Dia internacional das mulheres

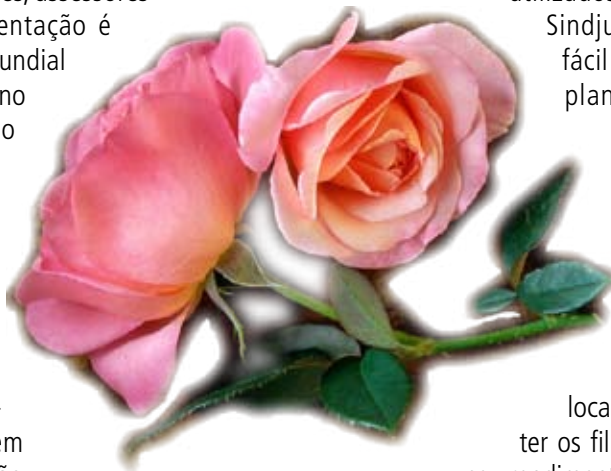
Sindicato pede instalação de berçários

As coordenadoras do Sindjus Ana Paula Cusinato, Sheila Tinoco e Eliane Alves, percorreram os tribunais e ramos do MPU na terça-feira requerendo a instalação de creches. Além de protocolarem requerimentos, conversaram com diretores-gerais, chefes de gabinetes, assessores e mães. “Sabe-se que a amamentação é considerada, pela Organização Mundial da Saúde, essencial no primeiro ano de vida, e recomendável até pelo menos dois anos, como forma de diminuição do surgimento de patologias infantis. A creche/berçário permite que esse cuidado seja tomado sem interferir no trabalho da servidora”.

No TST, o diretor-geral de coordenação administrativa, Gustavo Caribé de Carvalho, também demonstrou interesse na instalação de um berçário no tribunal, mas pediu informações operacionais e de infra-estrutura sobre o serviço nos locais onde os berçários já funcionem. Segundo ele, anos atrás

o TST estudou a possibilidade de oferecer esse tipo de atendimento para suas servidoras, mas esbarrou em várias exigências administrativas em termos de infra-estrutura, espaço suficiente e quantidade de profissionais a serem utilizados nos berçários. Com o apoio do Sindjus, segundo afirmou, ficará mais fácil avaliar a possibilidade dessa implantação. “Temos todo o interesse nesse projeto”, destacou.

Entre as servidoras, a expectativa de instalação dos berçários foi vista com euforia. Exemplo disso foi Lizana Lima, que trabalha há 14 anos no TST e está grávida. Conforme contou ela, na época do nascimento dos outros filhos, trabalhava num local que tinha creche e a experiência de ter os filhos por perto foi muito boa para o seu rendimento profissional. “Acho que o berçário vai ser um ganho grande para todos nós, principalmente porque facilitará a vida das mulheres na tentativa de conciliar os papéis de mãe e de trabalhadora”, enfatizou.



Novidades no coral Habeas Cantos

O coral Habeas Cantos, formado por servidores do Judiciário e do MPU, encontra-se em fase de mudanças, com a entrada de novos integrantes e da maestrina Isabela Sekess na equipe. Também está sendo estudado um novo repertório e os membros vivem a expectativa de participação em eventos regionais, a partir do segundo semestre. Atualmente, o coral possui cerca de

vinte integrantes. As inscrições foram encerradas no final de fevereiro, mas os servidores interessados em fazer parte do grupo ainda podem procurar a associação Coral Habeas Cantos. “Sempre estaremos abertos para a entrada de novos membros”, afirmou o presidente da associação, Adelson Torres.

Dentre as músicas do novo repertório, destacam-se “Você é linda”, de

Caetano Veloso, e “Que nem Jiló”, de Luiz Gonzaga. O coral, que conta com a parceria do Sindjus, realiza ensaios todas as quintas e sextas-feiras, no período entre 19h320 e 20h (na sobreloja do edifício sede do TRF), que podem ser assistidos pelos servidores do Judiciário e do MPU. Sobretudo os que gostam de canto coral. Que tal se tornar mais um integrante do Habeas Cantos?.

Reunião ampliada da Fenajufe sobre PCS

O Sindjus realiza assembléia, na próxima sexta-feira (10/03), às 18h, no auditório da CNTE, para eleger os delegados que vão participar da reunião ampliada da Fenajufe, prevista para acontecer neste domingo (12 de março), em Brasília.

A reunião tem como objetivo, definir calendário de mobilizações pela aprovação dos Planos de Cargos e Salários do

Judiciário e do MPU. Será realizada no auditório da CNTE, no segundo andar do Edifício Venâncio V, no mesmo prédio onde está localizado o Sindjus.

No encontro ampliada da Fenajufe, os servidores do Judiciário Federal e do MPU poderão analisar o andamento das negociações pela aprovação dos dois projetos – o PL 5845/05, do PCS do Judiciário, e o PL 6469/05, referente

ao PCS do MPU. Além do calendário, os representantes dos sindicatos também vão discutir os desdobramentos das atividades de mobilização, a partir da próxima semana.

Participe!

Será na sexta-feira (10 de março), às 18h. No auditório da CNTE – SDS, ED. Venâncio V, segundo andar.